

Ata Reunião Ordinária do CMPC

Aos 05 dias de outubro de 2021, deu-se início a reunião do ordinária do Conselho.

Titulares Presentes: Liliane Oliveira, Doroty Rojas, Diego Ramos, Amanda Melissa, Ivan Maré, Sheila Azevedo (que esteve presente durante 1h), Alexandre Amorin, Simone Nasar, Maria do Carmo Cardoso.

Suplentes presentes: Olin Brambilla, Ana Fadigatti.

Amanda inicia comentando sobre a pauta: conversa sobre como foi as pré-conferências; visões sobre os conselheiros sobre as perguntas “o que é cultura” e “o que tem de cultura na cidade”; organização das lives. E o conselheiro Diego lembrou de sua sugestão de pauta, falar sobre o novo edital da Lei Aldir Blanc.

Doroty fala a respeito das lives, e da ideia de abrir para que os conselheiros da sociedade civil estejam na sala junto com os convidados, conversando, debatendo conjuntamente. Doroty fala que o conselheiro da sociedade civil que tiverem interesse, que manifeste, e receberá o link para participar na mesma sala.

Foi levantada a questão para que conselheiros fiquem atentos aos comentários no Facebook, no momento da live, que, caso haja algum comentário maldoso, que seja excluído. Diego ficará na página do conselho no Facebook, apagando os comentários, caso apareça, no dia 19/10. Liliane fica no dia 20/10 e Doroty, no dia 21/10.

Ficou decidido que haja mudança nos títulos das lives, ficando para a quarta-feira, 06/10, a data limite para sugestão, no grupo de Whatsapp do Conselho.

Sobre o edital residual da LAB, Diego argumenta quais os desdobramentos do edital, pois na reunião anterior foi discutido apenas no final e não houve resolução. Apresenta que é necessário olhar para esse edital e pedir alterações, no papel de conselheiros. Amanda argumenta que, na reunião de julho, foi perguntado pela gestão quais as orientações que o conselho daria para a construção de um edital com o valor residual. Muitos conselheiros indicaram que fosse menos burocrático possível e que fosse de premiação. No entanto, quando a reunião do comitê fiscalizador da LAB foi convocada, o edital já estava pronto, e diferente das ideias que os conselheiros tinham dado, burocrático, e com uma tabela de pontuação que exclui artistas.

Doroty, Liliane, Amanda, Diego e Simone apresentam suas críticas sobre o edital.

Olin aconselha a chamar uma reunião extraordinária, para deliberar mudanças. Aconselha que delibere a revogação ou retificação do edital, pois o conselho tem poder pra isso, por ser consultivo e deliberativo.

Dos conselheiros presentes, Doroty, Liliane, Simone, Amanda, Ivan, Diego, Maria do Carmo e Olin foram favoráveis para que haja convocação de reunião extraordinária com a pauta de deliberar e retificação do edital. No momento, a conselheira Sheila não estava presente, e os conselheiros Alexandre e Ana Fadigatti, estavam com instabilidade na conexão, caindo e entrando na reunião.

Como foi escolhido as pessoas que irão analisar o edital da LAB? Doroty levanta essa questão e pergunta porque Amanda não está na comissão avaliadora. Amanda conta que só soube disso quando leu o decreto e pergunta se houve elaboração de pauta na reunião do comitê fiscalizador da LAB, para observar se a escolha dos avaliadores foi falada na reunião.

Em relação a conferência, Diego diz que se não houver divulgação de faixas, panfletos e banners da Conferência, não haverá adesão. E que precisa ser mais ativa e presente.

Diego comenta que na pré-conferência, os documentos da pré-conferência na Vila Thomazina ficaram para serem retirados depois, por ser uma escola de EJA. Diego se prontificou mas não conseguiu ir, por suas demandas de trabalho e afazeres. Diego argumenta que os conselheiros trabalharam como voluntários e foram feitas cobranças a respeito disso, mas a busca dos documentos poderia algo que funcionários da cultura poderiam fazer, além do mais, estão próximos a escola Thomazina.

Foi comentado a ausência costumeira de conselheiros do poder público, e que isso enfraquece as tomadas de decisões do Conselho e o quórum. Amanda argumenta que conselheiros da sociedade civil, se faltarem em três reuniões, perdem a cadeira, no entanto, conselheiros do poder público podem faltar o quanto for e não perderão seu posto. A conselheira Maria do Carmo, que é do poder público, disse que não sabia disso e acha que os direitos e deveres devem ser para todos, e que se os conselheiros do poder público se comprometeram, eles precisam cumprir com o compromisso.

Ao final, ficou-se decidido convocar uma reunião extraordinária para discutir os desdobramentos do edital.

As 20h30, a reunião deu-se por encerrada.

Amanda Melissa dos Santos

(1ª secretária e conselheira da cadeira de Música)